

**ANÁLISES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS DOS NANOFÓSSEIS
CALCÁRIOS DO PLEISTOCENO/Holoceno DO TESTEMUNHO JPC17**
QUALITATIVE AND QUANTITATIVE ANALYSES OF
PLEISTOCENE/HOLOCENE CALCAREOUS NANNOFOSSILS FROM JPC17

WANDERLEY, M.D.¹; BARBOSA, V.P.²; ALVES, C.F.¹

¹ Departamento de Geologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

² Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo M. de Mello (CENPES/PETROBRAS)

Foram realizadas análises qualitativas e quantitativas dos nanofósseis calcários do metro superior do testemunho JPC17, coletado pelo navio Knorr durante o cruzeiro 159-5. Uma integração com dados de isótopos de oxigênio ($\delta^{18}\text{O}$) e carbono ($\delta^{13}\text{C}$) obtidos de carapaças de foraminíferos planctônicos (*G. ruber*) e bentônicos (*C. wuellerstofi* (Curry & Oppo, dados não publicados) foi efetuada, permitindo sugerir o limite Pleistoceno/Holoceno, bem como uma avaliação paleoclimática deste intervalo de tempo. O testemunho e os dados isotópicos foram gentilmente cedidos pelo *Woods Hole Oceanographic Institution*. O testemunho, cuja seção superior analisada mede um metro de comprimento, foi coletado a uma profundidade aproximada de 1.600 m (talude continental) na Margem Continental Sul-Brasileira, no oceano Atlântico Sudoeste, na latitude 27°42'83"S e longitude 46°29'64"W. O testemunho foi amostrado a cada 10 cm, compreendendo um total de 10 amostras. As análises quali-quantitativas da sucessão dos nanofósseis calcários associadas às análises isotópicas permitiram interpretar a paleoecologia e bioestratigrafia do poço estudado e representam um elemento de contribuição para a compreensão do sistema Pleistoceno/Holoceno. Foram identificadas 42 espécies e calculadas suas abundâncias relativas e absolutas. Duas seqüências de padrões isotópicos foram identificadas a partir da avaliação dos dados de $\delta^{18}\text{O}$ e $\delta^{13}\text{C}$: Seqüência B (~104 - 36 cm) – caracterizada pela predominância de valores isotópicos de $\delta^{18}\text{O}$ mais positivos e de $\delta^{13}\text{C}$ menos positivos em relação à Seqüência A, sugerindo a dominância de águas frias, baixa produtividade orgânica e um aumento dos padrões da dinâmica de circulação. Observa-se uma tendência de aumento na diversidade até 60 cm. Esses índices tendem a diminuir no topo da seqüência Seqüência A (~36-0 cm) – caracterizada pela predominância de valores isotópicos de $\delta^{18}\text{O}$ menos positivos e de $\delta^{13}\text{C}$ mais positivos em relação à Seqüência B, sugerindo dominância de águas quentes, aumento da produtividade orgânica e redução dos padrões da dinâmica de circulação local. Padrões mostrados em gráfico de valores isotópicos de $\delta^{18}\text{O}$ e $\delta^{13}\text{C}$, bem como os aspectos ambientais inferidos após a avaliação dos valores de $\delta^{18}\text{O}$ e $\delta^{13}\text{C}$, sugerem aqueles padrões associados com o Estágio Isotópico 1, usualmente relacionados com o Holoceno. A diversidade das associações apresenta leve tendência de aumento. Entre os intervalos acima sugeridos (limite Pleistoceno/Holoceno?), observa-se significativa variação no número de *F. profunda*, com uma clara diminuição dos indivíduos em direção ao topo do testemunho possivelmente devido a uma mudança para um clima mais ameno no Holoceno.